



## Revisão sobre o Uso da Semaglutida para o Tratamento da Obesidade

### Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira  
Edson Rodrigues Dos Santos  
Layney Martins Brandão

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

A semaglutida é um agonista do receptor de GLP-1 aprovado para o tratamento da obesidade em adultos sem diabetes. Seu mecanismo de ação inclui a estimulação da liberação de insulina dependente de glicose, o que minimiza o risco de hipoglicemia. Além disso, a semaglutida demonstrou ser eficaz na redução de peso corporal, melhorando fatores cardiometabólicos e promovendo uma diminuição significativa na ingestão de energia. Neste contexto, é importante explorar os benefícios e possíveis efeitos adversos associados ao uso da semaglutida para o tratamento da obesidade. Estudos mostraram que a semaglutida estimula a liberação de insulina dependente de glicose, o que ajuda a minimizar o risco de hipoglicemia, diferenciando-a de outros tratamentos. Além disso, a semaglutida tem sido associada a uma diminuição significativa na ingestão de energia, redução do apetite e controle alimentar aprimorado. (QIN, W. e DUAN, K. E., 2024).

### Objetivo

Este estudo tem como objetivo principal investigar os benefícios e os potenciais efeitos adversos associados ao uso da semaglutida no tratamento da obesidade em adultos sem diabetes. Para alcançar esse objetivo, serão realizadas diversas análises e avaliações clínicas.

### Material e Métodos

Esta revisão pode ser considerada uma importante contribuição para a compreensão da eficácia e segurança da semaglutida em adultos com sobrepeso ou obesidade, sem diabetes. Os resultados destacam a significativa redução de peso corporal observada com o uso da semaglutida, bem como as melhorias nos parâmetros metabólicos e fatores de risco cardiometabólicos. Esses achados reforçam o potencial terapêutico da semaglutida como uma opção eficaz no tratamento da obesidade em indivíduos não diabéticos. Considerando a alta qualidade dos estudos incluídos e a consistência dos resultados, a semaglutida demonstra ser uma promissora estratégia terapêutica para o manejo do excesso de peso e suas comorbidades associadas.

### Resultados e Discussão

Estudos demonstraram que a semaglutida 2.4 mg administrada semanalmente resultou em uma significativa redução de peso em comparação com o placebo, independentemente das características da população estudada.

Anhanguera





Além disso, a semaglutida mostrou impacto positivo em fatores como pressão arterial, perfil lipídico, inflamação e risco cardiometabólico, podendo prevenir ou retardar o desenvolvimento de doenças como hipertensão, diabetes e síndrome metabólica. A ação da semaglutida na redução do apetite, controle da ingestão alimentar e preferências alimentares também contribui para seus efeitos benéficos na perda de peso. No que diz respeito aos efeitos adversos, a semaglutida foi geralmente bem tolerada, com uma incidência de eventos hipoglicêmicos semelhante ao grupo placebo (Qinjuan., e Jun, Yang., 2024).

### Conclusão

Podendo se falado em considerações finais a semaglutida apresenta-se como uma opção promissora no tratamento da obesidade em adultos sem diabetes, com efeitos significativos na redução de peso e melhoria de fatores de risco cardiometabólicos. Apesar das limitações dos estudos, como a predominância de participantes de origem étnica específica, os resultados sugerem que a semaglutida pode ser uma ferramenta eficaz para o manejo do excesso de peso.

### Referências

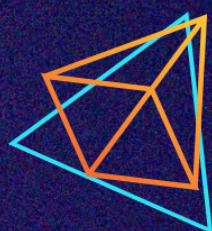
QIN J, DUAN K, . Efficacy and safety of semaglutide 2.4 mg for weight loss in overweight or obese adults without diabetes: a systematic review and meta-analysis including the 2-year STEP 5 trial. Diabetes, Obesity and Metabolism. 2024;26(3):921.

FRANK JW. Controlling the obesity pandemic: geoffrey rose revisited. Can J Public Health. 2022;113(5):736-742. doi:10.17269/s41997-022-00636-6.

AFSHIN A, FOROUZANFAR MH, REITSMA MB. Health effects of overweight and obesity in 195 countries over 25 years. N Engl J Med. 2017;377(1):13-27. doi:10.1056/NEJMoa1614362.

MELDRUM DR, MORRIS MA, Gambone JC. Obesity pandemic: causes, consequences, and solutions-but do we have the will? Fertil Steril. 2017;107(4):833-839. doi:10.1016/j.fertnstert.2017.02.104.

# 3<sup>a</sup> MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera